

II Conferência Anual da EFAA

Lisboa, 10 e 11 de Dezembro de 2007

O modo de funcionamento das PME em Portugal



Mário Azevedo
Director da CTOC

PME - Panorama português

- ✓ 2004: 292 864 Pequenas e Médias Empresas (PME)
- ✓ 2005: 1 057 158 dos quais 95,4% com menos de 10 trabalhadores



Empresas por regiões 2004-2005

Regiões NUTSII	Empresas		
	2004	2005	Taxa de variação (%)
Total	1 016 507	1 057 158	4,0
Norte	330 140	342 757	3,8
Centro	223 979	231 629	3,4
Lisboa	309 551	323 350	4,5
Alentejo	64 165	65 567	2,2
Algarve	50 847	53 694	5,6
Açores	17 498	18 588	6,2
Madeira	20 327	21 573	6,1

Pessoal ao serviço por regiões 2004-2005

Regiões NUTSII	Pessoal ao serviço		
	2004	2005	Taxa de variação (%)
Total	3 607 327	3 680 588	2,0
Norte	1 223 719	1 240 638	1,4
Centro	688 463	700 636	1,8
Lisboa	1 237 802	1 269 153	2,5
Alentejo	176 484	178 711	1,3
Algarve	142 807	147 939	3,6
Açores	57 438	59 500	3,6
Madeira	80 614	84 011	4,2

Modo de funcionamento das PME

- ✓ Instituições de apoio às PME
 - IAPMEI presta auxílio empresarial
 - Formação profissional
 - Consultorias
 - Preparação de estudos e pesquisas
 - Publicação de livros e folhetos
 - Divulgação de informações comerciais
 - Suporte tecnológico
 - Promoção de negócios
 - Articulação institucional

O ambiente das PME

- ✓ Representam 97,3% do tecido empresarial
- ✓ Geram 55,1% do emprego
- ✓ Realizam 35,5% do volume de negócios



Dados relativos a 2004

O ambiente das PME

- ✓ **Microempresa:** menos de 10 trabalhadores; volume de negócios ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros
- ✓ **Pequena empresa:** mais de 10 e menos de 50 trabalhadores; volume de negócios ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros
- ✓ **Média empresa:** mais de 50 e menos de 250 trabalhadores; volume de negócios ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros



Nota: Os dados considerados para cálculo dos efectivos e dos montantes financeiros são os do último exercício contabilístico encerrado, calculados numa base anual.

O mercado das PME

- ✓ Complexidade devido à globalização
- ✓ Dificuldade em introduzir novas tecnologias
- ✓ Dependência do trabalho intensivo
- ✓ Vulnerabilidade à pressão de países com baixos salários

Solução: prestar ajudas para uma aposta definitiva em tecnologia e qualificação profissional

O mercado das PME

- ✓ Gestão e colocação da contabilidade ao serviço da criação de um sistema de informações financeiras não tem registado grandes progressos
- ✓ Relatórios de gestão continuam a revelar os mesmos problemas
- ✓ Este cenário ajudou à construção de um padrão comum a muitos TOC

O papel da CTOC

- ✓ Necessidade de inverter a imagem tradicional do profissional
- ✓ Assegurar uma imagem integrada e harmonizada para o desempenho da profissão
- ✓ Definição de matriz curricular dos cursos que dão acesso à inscrição na CTOC.
- ✓ Base comum:
 - Contabilidade Financeira
 - Contabilidade Analítica
 - Fiscalidade
 - Direito



O papel da CTOC

- ✓ Preocupações com outras áreas do conhecimento
 - Economia
 - Organização e Gestão
 - Gestão Financeira
 - Auditoria
 - Sistemas de Informação
 - Cálculo Financeiro
 - Estatística

Objectivo: Formar profissionais preparados para responder às exigências diárias de gestão de uma PME



O Técnico Oficial de Contas nas PME

- ✓ Função vai muito para além da mera execução da Contabilidade
- ✓ Conselheiro
- ✓ Parceiro na decisão
- ✓ Agente de consolidação da economia das empresas
- ✓ Agente de consolidação da economia do país

O Técnico Oficial de Contas em Portugal

- ✓ Necessidade de permanente actualização e informação
- ✓ PME carecem de informação financeira de qualidade
- ✓ Formação contínua como indicador de qualidade e garantia de um serviço responsável e eticamente correcto.
- ✓ CTOC continuará a ter importante papel na definição dos conteúdos da formação académica dos futuros profissionais.



Obrigado pela vossa atenção!

Mário Azevedo - CTOC - EFAA

Conferência Internacional, Lisboa 11 de Dezembro de 2007

